



#RESISTA: CONTRA RETROCESSOS DO GOVERNO E BANCADA RURALISTA

A SBE e mais de 100 entidades assinam carta denunciando medidas que violam direitos humanos e colocam em risco a proteção ambiental. Organizações e entidades ambientalistas, indígenas, de direitos humanos e do campo decidiram se unir em um movimento de resistência contra as medidas do governo Temer e da bancada ruralista que violam direitos humanos - especialmente de indígenas e de trabalhadores rurais - e colocam em risco a proteção do meio ambiente. O grupo lançou, no dia 09 de Maio, [uma carta pública convocando outras entidades e a sociedade a aderirem ao movimento.](#)

Denunciar e resistir são as palavras que unem as organizações e entidades em um movimento coordenado de resistência. Com atuação nacional e capilaridade em todas as regiões, o grupo atuará em frentes parlamentares, jurídicas e de engajamento social e não poupará esforços para impedir que o governo Temer e os ruralistas façam o Brasil retroceder décadas em termos de preservação ambiental e de direitos humanos. Os ataques à agenda socioambiental não são recentes, mas o enfraquecimento dos sistemas de proteção do meio ambiente e dos direitos humanos cresce exponencialmente desde que Temer assumiu a cadeira da presidência e, conseqüentemente, a bancada ruralista passou a integrar o centro do poder. Para o movimento, Temer representa hoje a maior ameaça que o meio ambiente e a agenda de direitos tem de enfrentar.

O atual presidente já ordenou cortes de verbas no Ministério do Meio Ambiente, determinou o sucateamento da Funai, abandonando os índios, e colocou um general na presidência do órgão, evidenciando a visão ditadora do governo para as questões indígenas. Vale lembrar também que, juntamente com o crescimento de desmatamento, 2016 registrou dois tristes recordes: o número de mortes no campo e a quantidade de conflitos por terra. Isso sem contar as barbáries mais recentes, como o brutal ataque ao povo indígena Gamela (Maranhão) e a chacina de trabalhadores rurais em Colniza (Mato Grosso).

E quais são as áreas de maior conflito? Justamente as de expansão da fronteira, especialmente do agronegócio, mas também da mineração, geração de energia e de obras de infraestrutura.

Situações como essas podem ser apenas a ponta de um terrível iceberg. As MPs 756 e 758, por exemplo, reduzem áreas de proteção na Amazônia, enquanto a MP 759 beneficia a grilagem de terras, elimina o conceito de uso social da terra e extingue a reforma agrária. Outras medidas que liberam a venda de terras para estrangeiros e autorizam o uso indiscriminado de agrotóxicos já foram anunciadas por governistas. Diversos processos de demarcação de terras indígenas foram devolvidos pelo Min. da Justiça e encontram-se paralisados - ainda o atual ministro da pasta ataca constantemente os indígenas. Já o Ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, que é investigado na Lava Jato e também por grilagem de terras no Mato Grosso, negocia a redução de Unidades de Conservação na Amazônia e agora apoia um desastroso texto que pode reduzir a quase zero as regras de licenciamento ambiental no Brasil.

Fica claro que a aprovação de medidas propostas pela bancada ruralista resultará em maior concentração fundiária, inviabilidade econômica de pequenos produtores rurais, beneficiamento da grilagem de terras públicas e mercantilização dos assentamentos rurais e da reforma agrária, além de afastar o país do cumprimento de compromissos internacionais assumidos em convenções sobre clima e biodiversidade.

Muitas dessas propostas estavam paradas por falta de apoio popular ou até por desrespeitarem a Constituição, mas agora tais medidas encontram na bancada ruralista, que domina o Congresso e o Planalto, força para seguir no parlamento em velocidade recorde, via medidas provisórias, decretos e votações urgentes. Nem mesmo direitos garantidos pela Constituição estão a salvo.



Os principais retrocessos que podem vir por aí:

- Ω *O enfraquecimento do licenciamento ambiental (PL 3.729/2004 - Lei Geral de Licenciamento)*
- Ω *A anulação dos direitos indígenas e de seus territórios (PEC 215/2000 - Acaba com demarcação de Terras Indígenas (TIs) e PEC 132/2015 - Indenização a ocupantes de TIs)*
- Ω *A venda de terras para estrangeiros (PL 2289/2007 - PL 4059/2012)*
- Ω *A redução das áreas protegidas e Unidades de Conservação (UCs) (MP 756/2016 e MP 758/2016 - Redução de UCs da Amazônia no Pará)*
- Ω *A liberação de agrotóxicos (PL 6299/2002 - PL do Veneno e PL 34/2015 - Rotulagem de Transgênicos)*
- Ω *A facilitação da grilagem de terras, ocupação de terras públicas de alto valor ambiental e fim do conceito de função social da terra (MP 759/2016)*
- Ω *O ataque a direitos trabalhistas de trabalhadores do campo (PL 6422/2016 - Regula normas do trabalho rural, PEC 287/2016 - Reforma previdenciária e PLS 432/2013 - Altera o conceito de trabalho escravo)*
- Ω *O ataque a direitos de populações ribeirinhas e quilombolas. (MP 759/2016 e PL 3.729/2004)*
- Ω *A flexibilização das regras de Mineração (PL 37/2011 - Código de Mineração)*

TRABALHOS DE MAPEAMENTO DA GRUTA OURO GROSSO SÃO RETOMADOS

Por Ricardo Martinelli (SBE 1308)

União Paulista de Espeleologia (SBE G079)

Durante o feriado de Tiradentes, a UPE – União Paulista de Espeleologia retomou o mapeamento da Gruta Ouro Grosso (SP_54) no PETAR. A re-topografia foi iniciada em 2004, porém, por diversos motivos, após 2007, o grupo paralisou as investidas com 80% do trabalho concluído. A gruta, que fora inicialmente mapeada até 1990 por integrantes do CEU, possuía uma topografia com poucos detalhes e de difícil entendimento na região dos abismos.

Toda galeria do rio já esta finalizada e a planta digitalizada, as atenções agora se voltam para os garrafões onde a Serra de Camargos parece um “Queijo Suíço” com entradas e buracos para todos os lados. Para se acessar os abismos da gruta é necessário subir a serra e optar pelas pequenas entradas do “Caixão” ou “Entrada dos



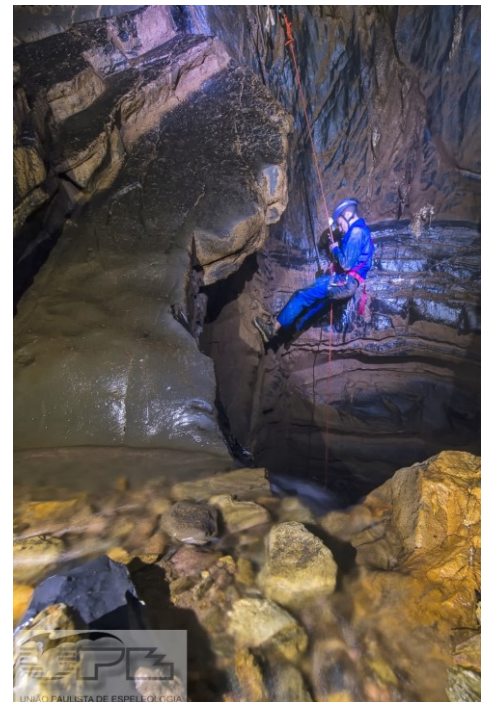
Ricardo Martinelli

Lapiás”, ou ainda entrando pela Boca Michel onde é possível acessar vários lances verticais em direção ao rio.

Com a descida do caixão já topografada, juntamente com o segundo garrafão, o objetivo desta investida foi topografar a entrada do rio, acompanhando as cachoeiras até a ligação com o terceiro garrafão onde a descida clássica com recuperação de cordas tem seu último lance em uma impressionante cachoeira de quase 30 metros. A equipe de ancoragem teve muito trabalho para equipar com segurança os abismos, fazendo com que os topógrafos se preocupassem apenas com as feições da caverna e na precisão da linha de trena. Vale salientar a importância de perder algum tempo com a colocação de bases permanentes confiáveis em trabalhos de longa duração, inclusive em locais de visualização óbvia, sem isso muita coisa necessitaria ser refeita.

Após 18 horas de atividade ininterrupta, e exaustos, a equipe retornou em segu-

rança para o Bairro da Serra com uma bela marca para a caverna, a Ouro Grosso que por muitos anos figurou entre os 10 maiores desníveis do Brasil com 192 metros e havia perdido este posto para outros abismos, entrou novamente na seleta lista, agora com 209 metros em 8º lugar, com potencial ainda para subir uma posição. Em junho próximo será realizada uma nova investida para topografar a “Entrada dos Lapiás”, que é a boca mais alta e que dá acesso também ao caixão e assim teremos o desnível final da gruta.



Ricardo Martinelli

A caverna exige técnicas Verticais



Ricardo Martinelli

UPE retoma trabalho em pleno feriado

VÍDEO SOBRE A OPERAÇÃO TATUS

O professor Evânio Santos, já falamos dele no [SBE Notícias N° 360](#), disponibilizou uma antiga matéria da Globo no Youtube. A matéria é sobre a famosa “operação Tatus II” e é um registro audiovisual importante.



Youtube

Clique na imagem para ver o vídeo

Fonte: [Youtube](#) 30/12/2016

Humor



O desenhista Paulo Baraky Werner apresenta desenhos com temas ligados à espeleologia e às pesquisas de Peter W. Lund em Lagoa Santa—MG. Acesse:

www.terradelund.com.br

DA GRUTA DO MAQUINÉ VEIO A PIA BATISMAL DA IGREJA DE CORDISBURGO

Richard Burton, viajante e explorador patrocinado pela Coroa Inglesa; em suas andanças pelo Brasil chegou até Minas Gerais. Constrói um grande barco, dá-lhe o nome de Elisa, arregimenta 15 pessoas para acompanhá-lo numa viagem pelo Rio das Velhas ao Atlântico.

Saindo de Sabará-MG, em sua portentosa "canoa" no dia 07 de agosto de 1867, navega desde a Ponte Grande, próximo da região do Galego, junto ao córrego do mesmo nome, descendo o rio. Quando passa por Lagoa Santa, Richard, que já havia ouvido falar de Lund e já conhecia o Dr. Lund, de suas explorações de cavernas; procura por ele, mas não conseguiu vê-lo, pois o Doutor se encontrava acamado.

Richard Burton, seguiu a viagem rio abaixo muito triste, por não ter conseguido dialogar com Peter Lund, sobre o homem pré-histórico, como tanto desejava para se informar, à respeito. Continuando a descida pelo Rio das Velhas, quando passa pela região do Córrego do Maquiné (1 mês após a sua saída de Sabará), Burton lembra do Dr. Lund, novamente e fala sobre a Fazenda do Maquiné, da Serra do Maquiné e comenta o seguinte:

"Há, segundo dizem, uma caverna que foi explorada por 15 dias pelo Dr. Peter Lund. Tendo, o sábio dinamarquês, ali encontrado uma "pia batismal" de estalactite, que valeria 400 libras na Europa - Isto, confirma que existia uma pedra em forma de pia batismal dentro da Gruta do Maquiné."



Adriano Bossi

Pia batismal encontra-se até hoje por lá!

Já em 1894, o Padre João de Santo Antônio, fundador de Cordisburgo, registra nos documentos da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o seguinte:

"Aos 2 de Abril de 1894, colocou-se no batistério, a histórica Pia Batismal, feita de 1 estalactite tirada da Lapa do Maquiné e "feita" pelo pedreiro Camilo dos Passos Santos e, para constatar, passo o presente termo".

Este termo se encontra no livro 1 do Arquivo da Igreja, escrito pelo Padre João de Santo Antônio. Os relatos do viajante e explorador Richard Burton, estão na página 135 do seu livro—Viagem de Canoa de Sabará ao Oceano Atlântico - Editora Universidade de São Paulo.

Prezado leitor, você sabia que a Pia Batismal da Igreja do Sagrado Coração de Jesus de Cordisburgo, foi retirada da Gruta do Maquiné em 1894? Relatos de historiadores retratam e testificam isto!

Fonte: [Cordis Notícias](#), 11/05/2017.

PESQUISADORES ESTUDAM CAVERNAS DE SÃO DESIDÉRIO BA

São Desidério na Bahia se destaca pelo grande potencial das cavernas no turismo e, para aprofundar mais ainda isso, o Espeleólogo, Lucas Padoan de Sá Godinho da Universidade de São Paulo e integrante do Grupo Espeleológico da Geologia da USP GGEO (SBE G034), e outros pesquisadores estão realizando um estudo hidrológico da circulação da água subterrânea relacionada ao surgimento das cavernas. Essas pesquisas fazem parte de uma tese de doutorado do pesquisador. A equipe é coordenada pelo Prof. Dr. Ivo Karmann, da USP, e conta com a parceria do Prof. Dr. Fernando Laureano (SBE 0938), também geólogo, da PUC-MG, dentre outros pesquisadores.



Divulgação

Pesquisadores reunidos em São Desidério

Para Ivo Karmann, o município detém cavernas grandiosas com importantes registros e depósitos que atestam variações climáticas da região e que ainda precisam de muitos estudos. "Existem muitas perguntas sem respostas sobre as cavernas e outros atrativos turísticos de São Desidério.

Fonte: [Jornal Nova Fronteira](#), 18/04/2017.

PESQUISADORES AMPLIAM DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE MORCEGO NO NORDESTE

Por Jan Pierre Martins de Araujo da Sociedade Espeleológica Potiguar (SBE G128)

Um [recente artigo publicado na revista Check List](#), mostra que pesquisadores da Sociedade Espeleológica Potiguar – SEP (SBE G128), Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e Universidade Federal da Paraíba – UFPB, ampliaram a distribuição geográfica da espécie de morcego *Chrotopterus auritus*. Um dos maiores morcegos do Brasil, alimenta-se principalmente de pequenos vertebrados, inclusive outras espécies de quirópteros. Estão intimamente ligados aos ambientes de cavernas, sendo considerados morcegos essencialmente cavernícolas.



Solon Almeida Netto

Chrotopterus auritus teve sua área de distribuição ampliada no nordeste do país

Até então, sua distribuição no nordeste brasileiro se limitava aos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco e Maranhão. Agora também no Rio Grande do Norte, sua distribuição é ampliada em mais de 400 km para o extremo nordeste do País.

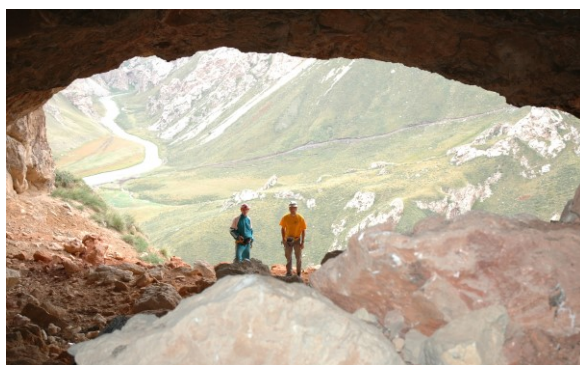
No estado do Rio Grande do Norte, a espécie foi encontrada habitando cavernas na região serrana de Martins e em Felipe Guerra, na Chapada do Apodi. Sob autoria dos pesquisadores Gustavo Henrique Nunes Basílio, Jan Pierre Martins de Araujo, Juan Carlos Vargas Mena, Patrício Adriano da Rocha e Marcelo Augusto de Freitas Kramer, o trabalho é um dos resultados do Projeto Morcegos do RN, que busca inventariar a quiropterofauna cavernícola do estado.

CONVITE PARA EXPEDIÇÃO INTERNACIONAL NO QUIRGUISTÃO

Por Jean-Pierre Bartholeyns (UIS)
Traduzido por Nivaldo Colzato (SBE 0181)

A Expedição Kan-i-Gut 2017, no Quirguistão (país da Ásia Central), disponibiliza uma vaga para espeleólogo (a) brasileiro(a). Entre as atividades programadas estão a sequência de mapeamento de uma mina e prospecção do carste local. Trata-se da primeira expedição à região.

Até o momento estão confirmados espeleólogos da França, EUA, Bélgica e do próprio Quirguistão. A [expedição começará no dia 25 de agosto de 2017](#), com encontro em Bishkek, capital do país, e seu término está previsto para o dia 9 de setembro seguinte. Interessados entrar em contato o



Expedição irá desbravar carste do Quirguistão

mais rápido possível com Florence Guillot pelo email flo.guillot@gmail.com.

As informações foram enviadas pelo Belga Jean-Pierre Bartholeyns (jp.bartholeyns@gmail.com), Secretário Adjunto da União Internacional de Espeleologia (UIS), que participará da expedição.

Divulgação UIS

OBRAS DA BR-040 PARALISAM APÓS IDENTIFICAÇÃO DE CAVERNAS EM MG

A licença concedida no último mês pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para a duplicação da BR-040 em Minas Gerais, bloqueia intervenções em outros três trechos da rodovia. Conforme a permissão, nessas áreas foram identificadas cavernas próximo à faixa de domínio da estrada.

Em 10 de Maio o jornal "O Tempo" mostrou que já havia restrições para outros três trajetos. Desta vez, as restrições serão nos Kms 60 a 65; 569,2 a 574,2; e 607,3 a 612,3. Para a liberação das obras nesses locais, o Ibama pede um estudo das áreas. O deputado Fred Costa (PEN) informou que entrou em contato com os órgãos ambientais com intuito de acelerar o processo. O deputado disse que vai realizar uma audiência pública, no próximo dia 1º de junho, para discutir temas relacionados à rodovia e que vai convidar hoje os órgãos ambientais para participar. A assessoria do Ibama explicou que o estudo é necessário para que a presença de água, fauna, flora e estruturas físicas sejam mapeadas, considerando as vulnerabilidades ambientais.



Cavernas foram encontradas na área de duplicação da rodovia em MG

A pesquisa deve ser feita pelo empreendedor, a Empresa de Planejamento e Logística (EPL). A EPL informou à reportagem que o Instituto Estadual de Florestas (IEF) ainda não se manifestou sobre alguns trechos. Já o instituto esclareceu que está em contato com a concessionária Via 040 e com o Ibama para adequação.

Os primeiros três trechos que tiveram restrições apontadas estão em áreas de conservação ambiental. O IEF afirmou que vai manifestar-se a respeito da duplicação "tão logo os impasses com relação a essas áreas sejam superados".

Fonte: [Jorna O Tempo](#) 11/05/2017

Uarlen Valério

CONSELHO CONSULTIVO FOI ELEITO NO PARQUE ESTADUAL DO SUMIDOURO

Por Fred Lott (SBE 1800) e Roberto Cassimiro

Do Observatório Espeleológico

No último dia 26 de abril ocorreu a eleição do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Sumidouro, Monumento Natural Estadual Lapa Vermelha e Monumento Natural Estadual Várzea da Lapa com gestão única das três Unidades de Conservação (UC) e mandato de dois anos referente ao Biênio 2017–2019.

A mesma se deu na sede do Parque Estadual do Sumidouro (PESU), em Lagoa Santa-MG, conforme o edital no 1/2017 do Instituto Estadual de Florestas (IEF). O conselho eleito será composto por representantes de órgãos públicos e da sociedade civil organizada. Uma das cadeiras será ocupada pelo Observatório Espeleológico (OE), instituto de pesquisa e fomento da espeleologia.

Os desafios do Conselho Consultivo são enormes, pois, se de um lado temos um importante patrimônio espeleológico, paleontológico e arqueológico, incluindo as descobertas e trabalhos do dinamarquês



Detalhe da geomorfologia na Gruta dos Túneis - Parque Estadual do Sumidouro

Peter Wilhelm Lund (1801 – 1880), de outro temos a expansão do vetor norte da capital mineira que recai sobre o frágil ambiente cárstico.

Essas três unidades possuem ainda um papel pedagógico central na formação continuada de espeleólogos, na sensibilização ambiental da comunidade como um todo e no treinamento de segmentos diversos como, por exemplo, bombeiros militares e guias turísticos. Nesse contexto destaca-se a Gruta dos Túneis (foto) situada no PESU e que é um dos mais importantes campo escola do estado de Minas Gerais. Para mais informações: conta-to@observatorioespeleologico.org.br.

Fred Lott

ESTUDO ABORDA IMPORTANTE CAVERNA DA SERRA DO ITAQUERI



No estudo Caverna Campo Minado: a mais importante descoberta da última década na Serra de Itaqueri (SP), Vanderlei Farias e outros pesquisadores do **Espeleo-Grupo Rio Claro - EGRIC (SBE G013)** fazem um panorama da Serra de Itaqueri localizada no entorno das cidades de Ipeúna e Itirapina, faz parte de uma das principais províncias espeleológicas do Estado de São Paulo.

Nos últimos anos as descobertas se limitaram a pequenos abrigos com menos de 10m de desenvolvimento. No início de setembro de 2014, a equipe de prospecção descobriu o que passou a ser o mais relevante achado na região dos últimos 10 anos: a Caverna Campo Minado (SP_742).

O artigo traz os primeiros resultados levantados desta caverna desde a sua descoberta até métodos utilizados pelo espeleogruppo para a coleta destes dados.

Fonte: Anais do 33º CBE, Julho de 2015.

Foto do Leitor

“Somos tão pequenos”

**Gruta dos Milagres
(MG_259)**

Local: Pains-MG

Projeção Horizontal: 130m

Autor: Alberico Alessandro dos Santos

Data: 23/01/2017

O Autor Alberico nos mostra a imensidão da terra e do carste diante da pequenez do Ser Humano.



EQUIPE DA SEA MINISTRA PALESTRA EM NOVA REDENÇÃO



Por Ericson B. de Oliveira.
**Sociedade Espeleológica Azimute
SEA (SBE G127)**

O professor Estevan Eltink (UNIVASF), em parceria com André Vieira, presidente da SEA, ministraram, no dia 22 de Abril, em Nova Redenção-BA uma palestra sobre noções de paleontologia, patrimônio fossilífero e conceitos básicos de espeleologia. A palestra foi realizada no Centro Cultural da cidade, que no ensejo realizava a Semana da Cultura e o V Festival de Música Regional, importante evento cultural da Chapada Diamantina. Além de membros da comunidade, marcaram presença secretários de educação, turismo e meio-ambiente locais e de cidades vizinhas.

Nova Redenção já é bastante conhecida no meio paleontológico, pois em seu território está localizado Poço Azul, maior sítio



Palestra ministrada sobre o patrimônio Fossil em cavernas



Houve também uma saída à campo

paleontológico submerso do Brasil. Neste sítio, dentre as cerca de 48 espécies identificadas, foram encontrados mamíferos de grande porte como quatro espécies de preguiça terrícolas, um mastodonte, um pampatério e um toxodonte.

Apesar do CANIE registrar apenas 6 cavernas no território de Nova Redenção, há enorme potencial espeleológico na região. Segundo relato da associação local a região conta com mais de vinte cavidades ainda não catalogadas. Após o evento, foi realizada uma visita à uma destas cavernas com significativo depósito fossilífero.

A prefeitura de Nova Redenção prepara-se para instalar o seu Museu, com o objetivo principal de levar o visitante do Poço Azul à sede do município e de incrementar o turismo científico na região.

A SEA faz um agradecimento especial ao Sr. Didi e D. Maren pela prestatividade e acolhedora recepção aos excursionistas.

Mande sua foto com nome, data e local para sbenoticias@cavernas.org.br

Expediente



Revista da Sociedade Brasileira de Espeleologia

Editorial
Lucas Malafaia

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte.

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 4 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evite citar listas de nomes. Inicie com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas fotos com nome do fotógrafo, caverna, data, município e estado onde a imagem foi captada.

A SBE é filiada



Apoio
Visite Campinas SP e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet,
sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!

www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook



&

inscreva-se em nosso
canal no Youtube



Aquisições Biblioteca

MEAVE A. L. **Tiwanaku - Enigma de Enigmas**,
Sociedad Arqueológica de Bolívia, La Paz, 2002.

REYES E. R. **Historia Oral de Bolívia**, Plural Editores,
La Paz, 2003.

Boletim do **Instituto Geográfico e Geológico N° 32** -
Calcário no Estado de São Paulo, IGG-SP (IGC),
1952.

Boletim **NSS NEWS N° 4** (Annual Cave Conservation
Issue), Volume 75, National Speleological Society
(EUA), Abril de 2016.

Boletim **Acta Carsologica N°1**, Vol. 45/2, Slovenska
Akademija Znanosti Umetnost/institutum
carsologicum (Eslovênia, Ljubljana), 2016.

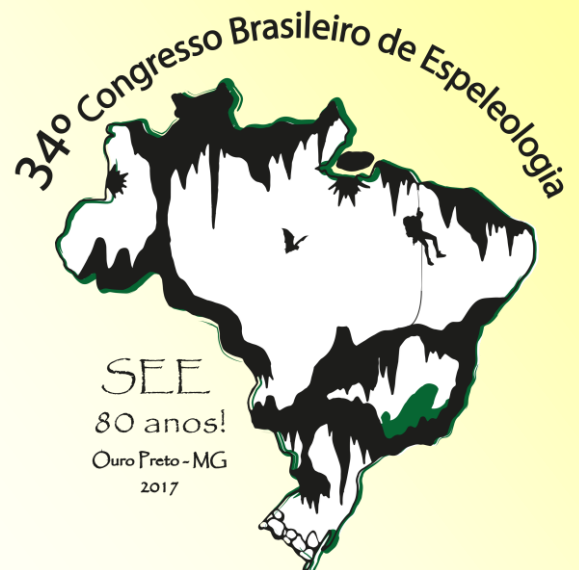
Boletim Eletrônico **Argentina Subterrânea N° 41**,
Ano XVII, Federação Argentina de Espeleologia
(FAE), Abril de 2017.

*As edições impressas estão disponíveis
na Biblioteca da SBE.
As eletrônicas podem ser solicitadas via e-mail em:
secretaria@cavernas.org.br*

Agenda SBE

13 a 18 de Junho de 2017

34° Congresso Brasileiro de Espeleologia
Ouro Preto MG



www.cavernas.org.br/34cbe.asp